

Atividade da Construção potiguar sofre nova retração em agosto, mas expectativas estão mais otimistas

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção do RN, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, registrou queda no nível de atividade em agosto de 2023, segundo avaliação dos empresários do setor. O indicador de nível de atividade atingiu 42,6 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam retração), 6,5 pontos abaixo do nível de julho e 12,5 pontos a menos do que índice de agosto de 2022. Com o atual recuo, o patamar da atividade se encontra em nível inferior ao de sua média para meses de agosto e da média histórica do indicador. A atividade da Construção vinha experimentando um novo ciclo de crescimento desde 2021, mas este vem perdendo fôlego, influenciado pelas altas taxas de juros e dificuldades de acesso ao crédito.

Apesar do desaquecimento, o nível médio de utilização da capacidade operacional (UCO) do setor avançou de 36% para 41% entre julho e agosto, enquanto o número de empregados ficou estável (50,0 pontos).

Em setembro, as expectativas dos empresários da construção potiguar estão mais otimistas do que no levantamento anterior em relação à evolução do nível de atividade, do número de empregados, das compras de insumos e matérias-primas e dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. A intenção de investimento também aumentou.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 22/09 pela CNI, observam-se avaliações convergentes quanto ao recuo da atividade. Nota-se, no entanto, que os potiguares manifestaram expectativas mais otimistas quanto à evolução da atividade, do número de empregados, das compras de insumos e matérias-primas e dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. Em contraposição à tendência do estado, a intenção de investimento da construção nacional também recuou.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/54/6a/546af7c5-3055-443b-993a-59ebc9dcdbe5/sondagemindustriadaconstrucao_agosto2023_v1.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

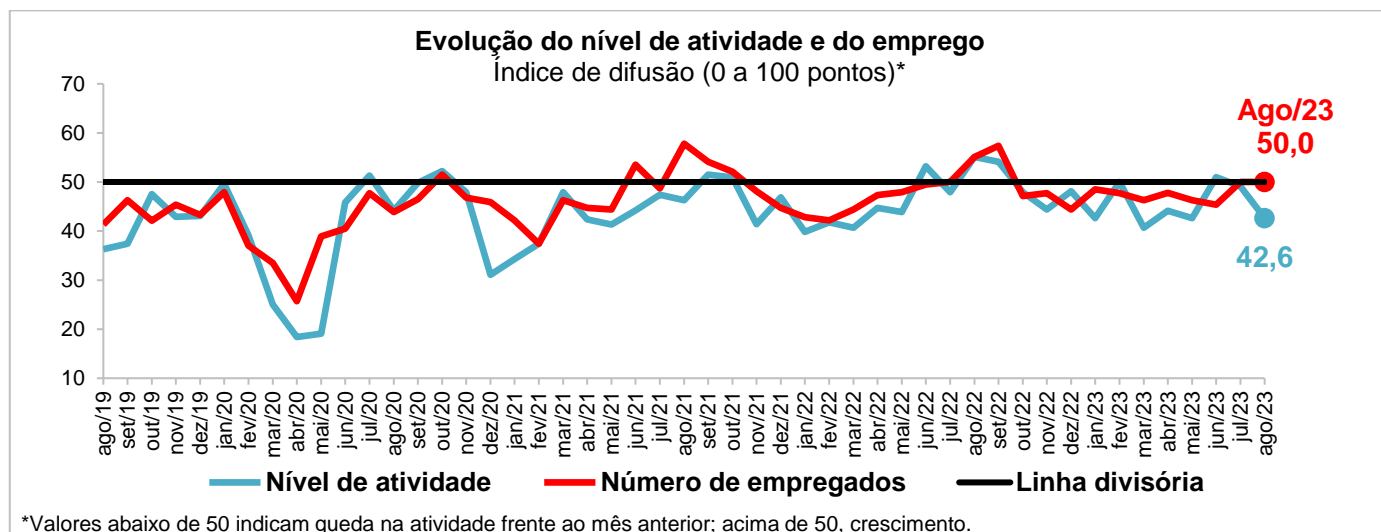
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 13 de setembro de 2023, mostram que a atividade no RN sofreu nova retração em agosto, segundo a percepção dos empresários do setor. Com o recuo, o atual patamar da atividade se encontra em nível inferior ao de sua média para meses de agosto e da média histórica do indicador. O setor vem experimentando um novo ciclo de crescimento desde 2021 mas tem perdido fôlego, influenciado pelas altas taxas de juros e dificuldades de acesso ao crédito.

O indicador do nível de atividade caiu 6,5 pontos em agosto de 2023, passando de 49,1 para 42,6 pontos, acentuando a queda relativamente ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2022, o índice decresceu 12,5 pontos (55,1 pontos). (Valores abaixo de 50 pontos indicam queda na atividade). Registre-se que o indicador se encontra 1,5 ponto abaixo da média para meses de agosto (44,1 pontos) e 0,7 ponto abaixo da média histórica do indicador (43,4 pontos).

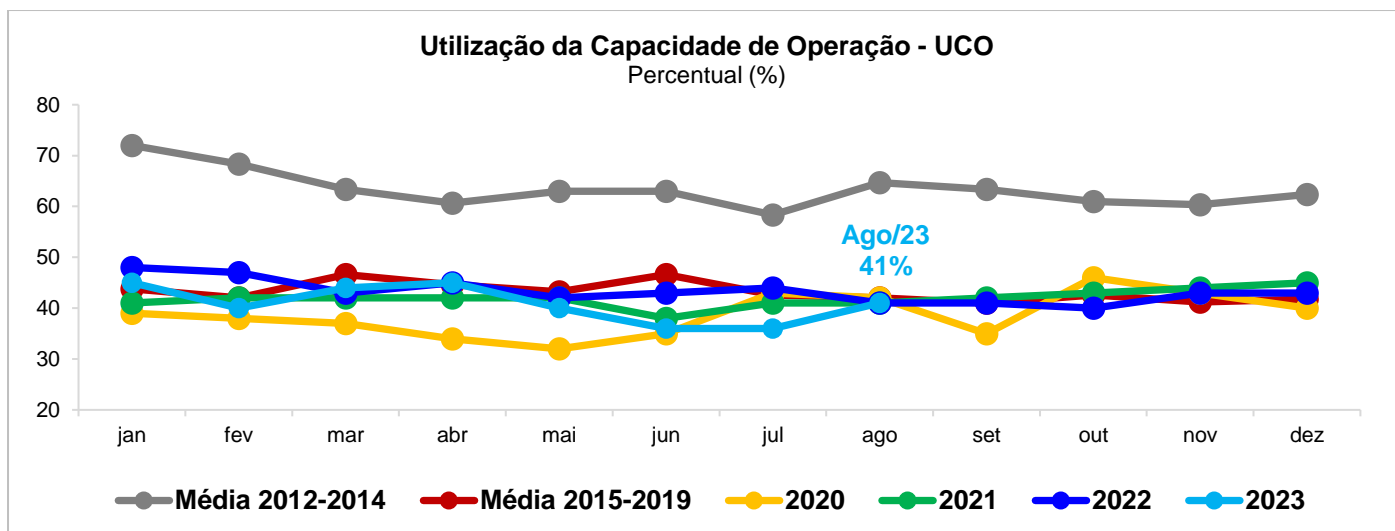
O indicador de evolução do número de empregados continuou em 50,0 pontos, mostrando estabilidade frente ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2022, o índice recuou 5,1 pontos (55,1)

Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 14, Número 8, agosto de 2023



Apesar do recuo da atividade, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção aumentou de 36% para 41% em agosto. Na comparação com agosto de 2022, a UCO permaneceu estável (41%). A UCO de agosto está 7 pontos percentuais abaixo de sua média histórica (hoje em 48%).



EXPECTATIVAS

Apesar do desaquecimento, em setembro de 2023, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de crescimento em relação aos quatro aspectos avaliados, a saber, nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, número de empregados e compras de insumos e matérias-primas (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam perspectiva de crescimento; igual a 50, de estabilidade; e abaixo disso, de queda). Além disso, a intenção de investir também avançou.

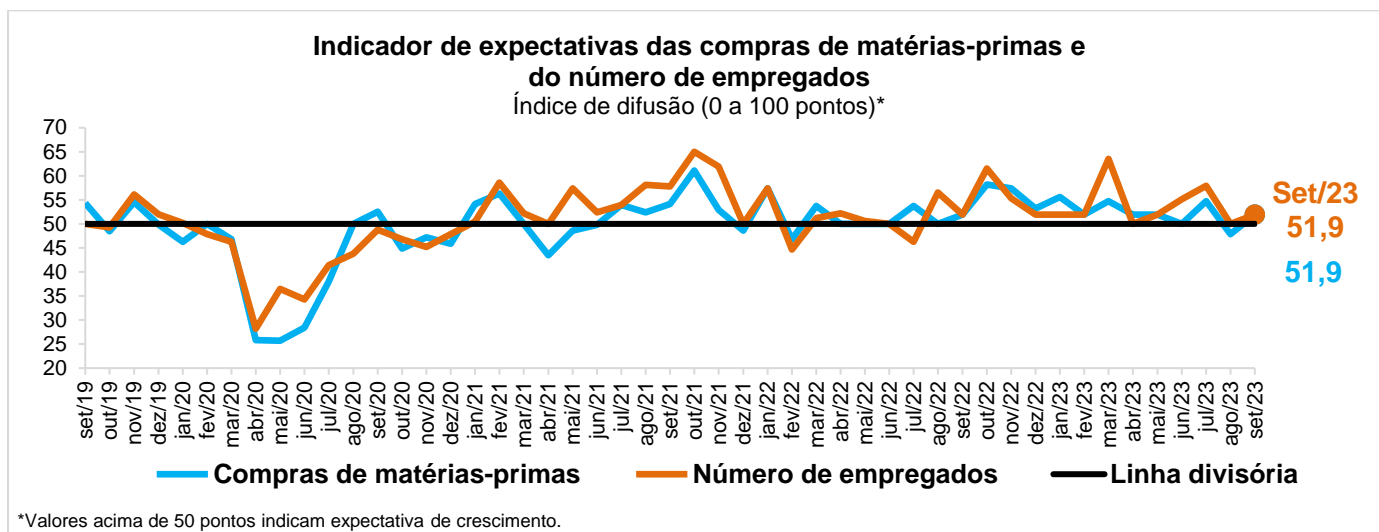
O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade avançou 0,5 ponto em setembro de 2023, passando de 53,2 para 53,7 pontos, indicando perspectiva de crescimento, ainda que moderado. O índice expectativas de novos empreendimentos e serviços cresceu 5,6 pontos, de 50,0 para 55,6 pontos. Na comparação com setembro de 2022, o índice de expectativa do nível de atividade ficou estável, enquanto o de novos empreendimentos avançou 3,7 pontos (53,7 e 51,9 pontos, respectivamente).



O indicador de compra de insumos e matérias-primas avançou 4,0 pontos, de 47,9 para 51,9 pontos. Por seu turno, o índice de número de empregados cresceu 1,9 ponto, de 50,0 para 51,9 pontos. Na comparação com setembro de 2022, os índices de compras de insumos e do número de empregados ficaram estáveis (ambos com 51,9 pontos).

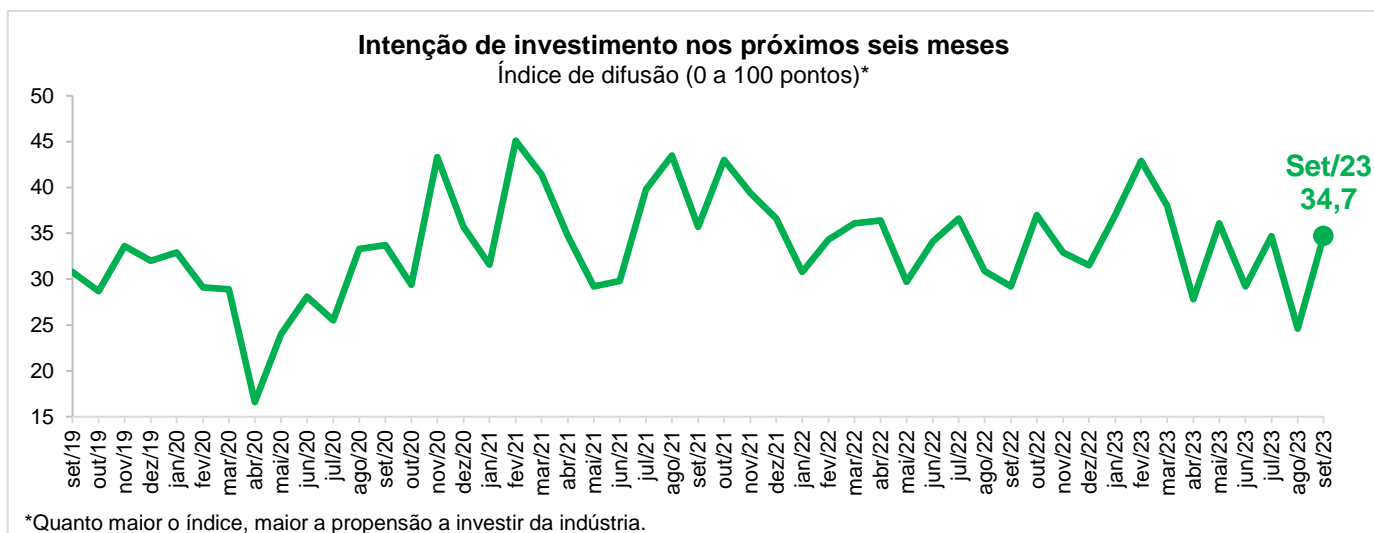
Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 14, Número 8, agosto de 2023



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2023, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 34,7 pontos, 10,1 pontos acima do valor observado em agosto (24,6 pontos), 5,5 pontos acima do índice de setembro de 2022 (29,2 pontos) e 2,4 pontos superior à sua média histórica (hoje em 32,3 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 14, Número 8, agosto de 2023

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	agosto/2022	julho/2023	agosto/2023
Evolução do nível de atividade	55,1	49,1	42,6
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	40,7	32,4	31,9
Evolução do número de empregados	55,1	50,0	50,0
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	41	36	41
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	setembro/2022	agosto/2023	setembro/2023
Nível de atividade	53,7	53,2	53,7
Compra de insumos e matérias-primas	51,9	47,9	51,9
Novos empreendimentos e serviços	51,9	50,0	55,6
Número de empregados	51,9	50,0	51,9
Intenção de investimento*	29,2	24,6	34,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 12 empresas, sendo 2 pequenas e 10 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 13 de setembro de 2023.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.